

Museu Angra do Heroísmo

agenda / dez.2015

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

PRÉMIOS APOM: MELHOR SÍTIOS DA INTERNET 2015, MENÇÃO HONROSA EM TRABALHO JORNALÍSTICO/MEDIA 2014 E MELHOR SERVIÇO EDUCATIVO 2013

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



MUNDO PEQUENINO | A INFÂNCIA ENTRE 1890 E 1950

Sala do Capítulo, 3 de outubro a 31 de janeiro de 2016

Esta exposição parte de uma mostra de peças de vestuário, móveis e brinquedos, pertencentes às coleções do Museu de Angra do Heroísmo ou temporariamente cedidas por particulares e instituições, para dar a conhecer as profundas alterações introduzidas no conceito de infância, nas sociedades ocidentais, durante as primeiras décadas do século XX, e que se consubstanciaram na Declaração dos Direitos da Criança, de 1959.

Mediante a articulação de três núcleos expositivos, "Nascer e sobreviver", "Crescer" e "E o fim da infância", explicita-se o processo de instauração do paradigma de infância característico da modernidade, apontando as melhorias implementadas ao nível da alimentação, cuidados de higiene, saúde, conforto, atividades lúdicas e educação infantil e dando conta do reflexo de tais alterações ao nível local.



VISÕES | O INTERIOR DO OLHO HUMANO

Sala Dacosta, 19 de setembro a 31 de janeiro de 2016

O Museu de Angra do Heroísmo, numa parceria com o Centro Cirúrgico de Coimbra, apresenta a exposição *Visões | o interior do olho humano*. A mesma reúne um leque de fotografias captadas pela equipa daquele Centro, que aliam Arte e Ciência, constituindo um instrumento de comunicação inovador. São histórias de sucesso da medicina e oftalmologia portuguesa contadas num encontro de olhares, testemunhado pela luz. Nestas imagens, os olhos falam da vida que existe no seu interior escondido, dando conta do ADN que herdaram ou das lesões que tiveram de enfrentar.

Na Sala Dacosta, a mostra fotográfica é complementada por um conjunto de óculos que integram o espólio do Museu de Angra do Heroísmo.

Organização:



Apoios:





DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



E O AÇO MUDOU O MUNDO... UMA BATERIA DE ARTILHARIA SCHNEIDER-CANET NOS AÇORES

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO | MEMÓRIAS

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título *Edifício de S. Francisco | Memórias*. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



SALA FREDERICO VASCONCELOS

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



PORTUGAL, OS AÇORES E A GRANDE GUERRA 1914-1918

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



RESERVA VISITÁVEL DE TRANSPORTES DE TRAÇÃO ANIMAL DOS SÉCULOS XVIII E XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

3/ MUSEU A DENTRO

CARROÇA DISTRIBUIDORA DE TABACO PERTENCENTE À ANTIGA FÁBRICA DE TABACO ESTRELA

IV Momento da exposição "Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico"

26 de setembro de 2015 a janeiro de 2016

Nesta terceira edição do Museu Adentro, o Museu de Angra do Heroísmo associou-se às celebrações das Jornadas Europeias do Património, subordinadas ao tema do Património Industrial e Técnico, propondo um olhar atento sobre uma carroça distribuidora de tabaco, verdadeira mistura de tradição, inventiva e conhecimento técnico, ligando pormenores de equipamento e necessidade de resposta a um clima complexo, como é o dos Açores, numa época em que a indústria tabaqueira floresce.



SERVIÇO EDUCATIVO | ATELIÊS EM REGIME DE PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL



ENXOVAIS | ATELIÊ DE BORDADO A BRANCO

Serviço Educativo do MAH, 5 de dezembro de 2015, 9, 10 e 30 de janeiro de 2016, 14h00/18h00

Preparar o enxoval de um bebé é já gozar com antecipação a sua presença, costurando e adornando peças delicadas, num exercício aplicado de ternura e perícia. Neste ateliê, promovido pelo Museu de Angra do Heroísmo em parceria com o Centro de Apoio ao Artesanato, uma bordadeira certificada e experiente transmitirá os seus conhecimentos a oito formandas, ensinando-lhes uma variedade de pontos que caracterizam o tradicional bordado branco açoriano, de modo a que criem enxovais inspirados em peças da coleção de têxteis do MAH, que integram a exposição *Mundo Pequeno | a infância entre 1890 e 1950*.

Público-alvo: adultos ou jovens com idade superior a 15 anos
Inscrições limitadas a 8 participantes

Participação gratuita, mas dependente de inscrição prévia, através do telefone 295 240 800 ou do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Parceria:



CENTRO REGIONAL DE APOIO AO ARTESANATO
1997 - PARCERIA DE MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO



MADRINHAS DE TRICÔ 2 | ATELIÊ DE INICIAÇÃO AO TRICÔ

Serviço Educativo do MAH, 12 de dezembro, 15h00/17h00

Tricotar está na moda. Simultaneamente relaxante e criativo, este labor feminino é também um excelente exercício de motricidade fina e uma forma de afirmação do gosto pessoal, permitindo criar peças utilitárias e decorativas personalizadas. Por todas estas razões, o Museu de Angra, no âmbito da exposição *Mundo Pequeno | a infância entre 1890 e 1950*, relembra as antigas sessões de trabalhos que faziam parte essencial da educação feminina, promovendo pela segunda vez o ateliê Madrinhas de Tricô, em que dez aprendizes serão iniciados nesta modalidade por outra(o)s tanta(o)s veterana(o)s voluntária(o)s.

Público-alvo: crianças a partir dos 9 anos, jovens ou adultos
Inscrições limitadas a 10 aprendizes

Participação gratuita, mas dependente de inscrição prévia, através do telefone 295 240 800 ou do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Parceria:



CENTRO REGIONAL DE APOIO AO ARTESANATO
1997 - PARCERIA DE MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

MÃOS NA MASSA 3 | ATELÊ DE OLARIA

Serviço Educativo do MAH,
17 e 18 de dezembro 14h00/17h00

Os meninos que participaram na 1ª sessão deste ateliê de olaria, orientado pelo oleiro Ricardo Simas, vão voltar ao Serviço Educativo para finalizar as suas peças.

Dia 17: crianças que participaram na sessão de sábado, dia 28 de novembro.

Dia 18: crianças que participaram na sessão de domingo, dia 29 de novembro.



Parceria:



SERVIÇO EDUCATIVO GRUPOS ESCOLARES

**O MENINO QUE GOSTAVA DE BEIJOS | TEATRO DE FANTOCHES**

Serviço Educativo do MAH, 1 de dezembro, 10h00/11h00

Neste teatrinho de fantoches, conta-se a história do António, que detestava beijos e que tinha um cão muito “Curioso”. O menino conhece uma bela princesa, que tinha sido abordada por um caçador “mau” e ficara muito confusa. O “Fado dos Beijos”, que gostava muito de beijos, beijocas e beijinhos, não vai concordar com a opinião dos meninos e vai explicar-lhes que nem todos os beijos são iguais. Depois da história, fala-se sobre a expressão dos afetos e constrói-se uma varinha de condão como a do Fado Padrinho.

Entrada gratuita, mas sujeita a marcação prévia através do telefone 295 240 800 ou do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Temática abordada: Afetos positivos, prevenção do abuso sexual

Público-alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Parceria:

**A ÁRVORE COM SUPERPODERES**

LEITURA DE CONTO E ATELÊ DE ARTES PLÁSTICAS

Serviço Educativo do MAH, 17 de dezembro, 10h00/11h30

Conta-se a história de uma senhora idosa que tinha plantado uma árvore há muitos anos atrás e que agora ajuda a sua neta a compreender o verdadeiro valor da vida e das coisas que estimamos. O conto é seguido da construção de uma árvore de papel pelas crianças.

Temática: direitos humanos, luta pela igualdade de género e promoção dos afetos positivos

Público-alvo: 1º ciclo

Participação gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt



Parceria:



ATELIÊS ESCOLARES

**GLÓRIA DE NATAL**

O Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo transforma-se num tabuleiro, em que se reinventam jogos tradicionais, de modo a recontar episódios associados à Natividade, recriados por grandes mestres da pintura, cujas obras se vão dar a conhecer. Depois, vamos até à Igreja de Nossa Senhora da Guia e à exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico* para apreciarmos algumas peças de arte sacra, que integram a coleção do MAH.

Público-alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

**MENINOS DE SUA MÃE**

Como se vestiam e penteavam os meninos de outros tempos? O que comiam, de que doenças padeciam? Trabalhavam? Brincavam? Iam à escola? A exposição *Mundo Pequenino | a infância entre 1890 e 1950* dá resposta a todas estas questões, apontando as melhorias implementadas ao nível da alimentação, cuidados de higiene, saúde, conforto, atividades lúdicas e educação infantis, durante as primeiras décadas do século XX, e que se consubstanciaram na Declaração dos Direitos da Criança, de 1959. A visita à exposição é complementada com um conjunto de jogos que permitem consolidar os conhecimentos adquiridos.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

**A LUZ DOS TEUS OLHOS**

Nesta visita orientada à exposição *Visões | o interior do olho humano*, vamos ficar a conhecer melhor o modo como os nossos olhos veem, inteirar-nos do modo como a tecnologia 3D contribuiu para grandes avanços no campo da medicina e, paralelamente, perceber que Arte e Ciência, visão e imaginação, não são incompatíveis e, quando conciliadas, nos abrem novas e fantásticas abordagens ao mundo que temos a felicidade de ver todos os dias.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado:
<http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.

